

ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBAC

Página: 1/4

Identificação da Reunião:

 Número/Ano: 04 / 2010
 Data: 09/11/2010

 Início: 10h
 Término: 13h

 Local: SINDIPEÇAS - SP

PRESENTES:

NOMEENTIDADEFabián YaksicABINEEPaulo CoscarelliInmetroGuy LadvocatABNT

Norma Acioli Marinho Rede Metrológica de Alagoas

Gilson Barbosa Min. da Defesa

Itamar BarretoAnatelClaudia Wirz Leite SáMCTHulda Oliveira GiesbrechtSEBRAESylvio Martins Caro JuniorELETROBRASJose Sebastião VielCOBEIEduardo DanielSINDICEL

Álvaro M. F. Theisen Fórum Laboratórios

Isac Roizenblatt ABILUX
Marcelo Machado ABENDI
MASAO ITO ABROC/IFBQ

Sylvio T. Napoli Junior

Franklin de Mello Neto

Geraldo Takeo Nawa

Celina Rosa Lamb

Cecília Leite

ABIT

ABRINQ

ABINEE

MCT/IBICT

Maria Aparecida Martinelli Inmetro e Com.Codex Alimentarius Brasil

Magali MalagóInmetroRafael Machado HasmanDCTA/IFIElizabeth CavalcantiInmetro

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Alfredo Lobo	Inmetro
Mário Guitti	IQA / ANFAVEA

ENTIDADES AUSENTES

FEBRABAN	ONIP
ANA	MTUR
MAPA	DENATRAN
CGT	CNI/SENAI
PRES. DO CBN	FINEP
REP. DOS OCP PRODUTOS	IBAMA
INPI	MDC-MG
MJ/DPDC	MEC
Proteste	MTE
ABIMO	ELETROS
Petrobrás	

AG	AGENDA:			
1)	Aprovação da Ata da 32ª RO do CBAC			
2)	Aprovação do Detalhamento do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida			
3)	Compatibilidade Eletromagnética			
4)	Assuntos gerais.			

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Aprovação da Ata da 32ª RO do CBAC

1.1 Abrindo a reunião o Dr. Fabián Yaksic, na função de Presidente do Comitê, deu as boas vindas aos presentes e consultou se havia comentários à referida ata. Sendo o documento aprovado na integra, passou-se aos demais itens da Pauta.

2. Aprovação do Detalhamento do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida

2.1 A Eng^a. Maria Aparecida Martinelli iniciou retificando o título do item da agenda e fez um histórico sobre o tema, recordando que o Conmetro aprovou o Termo de Referência do Programa em abril deste ano e estabeleceu prazo de 6 meses para que fosse apresentado o detalhamento do mesmo. A partir de então, o CBAC criou o Grupo de Trabalho de ACV, instalado em 18/05, que estabeleceu 4 Subgrupos para tratar de Inventários, Avaliação de Impactos do Ciclo de Vida, Difusão e Implementação da ACV e Capacitação em ICV e ACV, promovendo o detalhamento do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida, conforme tarefa determinada pelo Conmetro. Nos dias 21 e 22/07 foram realizadas reuniões dos Subgrupos no Inmetro/Brasília para nivelar informações e colher subsídios. As reuniões foram muito positivas e nos dias 02 e 03/09 as Coordenações dos Subgrupos se reuniram novamente para consolidar os comentários e contribuições recebidas e avançar no detalhamento do Programa. Foi preparada uma minuta do documento, enviada a todos os representantes, em 25/10, para comentários e apreciação. A proposta trazida ao CBAC foi aprovada na reunião com a plenária do GT dia 05/11, no Inmetro/Brasília. Informou que, se aprovada pelo CBAC, a proposta de detalhamento do Programa será encaminhada para deliberação do Conmetro, em sua 59ª Reunião Ordinária. Em seguida passou a palavra a Enga. Elizabeth Cavalcanti, para apresentação ponto a ponto do documento. Elizabeth comentou a participação e contribuição de vários setores, desde a Academia, representantes do setor produtivo e de governo, a participação de vários ministérios e, em especial, o Ministério do Meio Ambiente. Durante a apresentação houve amplo debate e foram incorporadas ao texto diversas sugestões apresentadas pelos representantes. O Sr. Isac Roizemblat ponderou que o documento deveria enfatizar os benefícios do programa para a indústria nacional. Outros membros presentes ressaltaram que o documento estava bem consistido e que representava as definições possíveis no momento. Por fim, o CBAC validou a versão do PBACV resultante do debate, assim como a proposta de minuta de Resolução Conmetro, apresentada pelo Inmetro. As versões revisadas do PBACV e da minuta de Resolução estão anexas à ata.

3. Compatibilidade eletromagnética

- 3.1 Maria Aparecida contextualizou o tema e abriu a discussão a plenária. O Sr. Itamar Barreto teceu comentários sobre o tema e propôs que fosse feito estudo sobre como e quem poderia regulamentar as demais áreas, que não são de competência da Anatel. Destacou que a Agência se ocupa do espaço radioelétrico, todavia, as áreas de Tecnologia da Informação, Áudio e Vídeo e Eletrodomésticos residenciais e comerciais necessitam ser, também, regulamentadas. Fabián propôs que o CB-03 da ABNT coordenasse os trabalhos no sentido de mapear as normas existentes e verificar como esta tarefa poderia ser realizada. O Sr. Álvaro Theisen ponderou que o mapeamento das normas é simples e praticamente já está feito, mas considerou que o mais importante é avaliar o impacto desta regulamentação para a indústria. Itamar lembrou que há diferenças entre compatibilidade eletromagnética irradiada e conduzida e que é preciso discutir melhor essa divisão dos equipamentos, inclusive no que diz respeito aos prazos. Disse ainda que, ao final da discussão, o que for de responsabilidade da Anatel será desenvolvido.
- **3.2** Fabián sugeriu que o tema seja levado para discussão no âmbito do CB 03 da ABNT e que o Comitê convoque todos os atores interessados, com o objetivo de acelerar o processo de elaboração das normas. Sugeriu também, participação no evento internacional que acontecerá em março de 2011.

3.3 O Sr. Geraldo Takeo recordou as conclusões do Grupo de Trabalho criado pelo CBAC e citou as referências da Austrália e IEC, a respeito.

4 Assuntos Gerais

- **4.1** A Sra Norma Marinho informou que a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica está orientando os laboratórios a só aceitarem a acreditação PALC, o que tem causando problemas para os laboratórios que estavam trabalhando para obter a acreditação da Cgcre/Inmetro. O Sr. Paulo Coscarelli informou que levaria o assunto à Cgcre, pois considera que cabe uma ação junto à SBPC no sentido de explicitar os critérios de acreditação do Instituto.
- **4.2** O Sr. Isac fez referência à demanda apresentada por programa de AC para lâmpadas dicróicas, ressaltando a urgência de se adotarem medidas que impeçam a entrada de produtos com base inadequada, fora das normas. Paulo Coscarelli ponderou que seria necessário um trabalho a ser realizado junto à Receita Federal e que a Abilux deveria auxiliar o Inmetro enviando subsídios.
- **4.3** O Sr. Sebastião Viel mencionou sobre demanda encaminhada ao Inmetro para o desenvolvimento de um programa de AC voluntário para oficinas de atmosferas explosivas. Paulo Coscarelli informou que a mesma foi encaminhada para o processo de revisão do Plano de Ação Quadrienal. Ressaltou que o quantitativo de demandas que o Inmetro recebe é muito grande e que a utilização da Metodologia, aprovada pelo Conmetro, é fundamental para que o Inmetro possa atendê-las de forma eficaz.
- **4.4** O Coronel Gilson Barbosa informou que seria sua última participação como representante do Min. Defesa no CBAC, pois servirá no Departamento de Ciência e Tecnologia do CTA em São José dos Campos. Agradeceu aos membros do Comitê e se colocou à disposição na suas novas funções. O Presidente agradeceu a colaboração do Cel Gilson e enalteceu sua efetiva participação.
- **4.5** O Sr. Guy Ladvocat recordou as discussões sobre as Comissões Permanentes do CBAC, anteriormente objeto de um Grupo de Trabalho, e solicitou que o tema fosse pautado na próxima reunião do Comitê.
- 4.6 O Sr. Fabian informou o calendário das reuniões do CBAC em 2011:

DATA	LOCAL
15 / 03	RJ – Inmetro
14 / 06	SP – ABNT
20 / 09	RJ – Inmetro
09 / 11	SP – (a definir)

4.7 Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a amável hospitalidade do Sindipeças, que acolheu a reunião, a colaboração de todos e encerrou os trabalhos.